
Clipping n° 1299

, 05 Agosto 2014 - 12:09:41

SEGUNDO IBGE, COPA PODE TER AJUDADO INDÚSTRIA DE IMPRESSÃO Durante a divulgação do Índice de Preços ao Produtor (IPP), que aconteceu na última quinta-feira, 31, o técnico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Alexandre Brandão, disse que o aumento expressivo de preços na indústria de impressão pode ter sido impulsionado pela Copa do Mundo realizada neste ano. Em junho, os preços da indústria de impressão aumentaram 3,40%, puxados por discos de DVD e impresso de uso comercial. Mas, segundo Brandão, o setor acumula alta de 0,75% no ano e uma queda de 5,78% em 12 meses, o que comprova que o aumento de junho foi pontual. Além disso, o segmento de metalurgia também registrou alta de preços, de 1,23% em junho, com impacto de 0,10 ponto percentual no IPP do mês (-0,13%). "O que mais chama a atenção é um aumento de preços no mercado mundial, principalmente de alumínio e cobre", justificou Brandão. Segundo ele, os produtos ligados ao aço também ficaram mais caros, mas devido a questões internas. Fonte: Abigraf

EXPOSIÇÃO SOBRE XILÓGRAFOS DE JUAZEIRO DO NORTE ENCERRA HOJE Os profissionais gráficos que estiverem na cidade de Campos do Jordão ou arredores poderão conferir o último dia da mostra Minha Vida na Xilogravura: Xilógrafos de Juazeiro do Norte, realizada pelo museu Casa da Xilogravura. O espaço ficará aberto ao público das 09hs às 12hs e das 14 às 17 horas. Berço de renomados gravadores, a região cearense do Cariri é conhecida por ser um canteiro fecundo de riqueza artística espontânea. Reunidos, em parte, no entorno da famosa quase mítica Tipografia Lira Nordestina, os artistas apresentados na exposição são herdeiros de uma tradição singular na arte gráfica brasileira. Em ordem alfabética, os artistas são os seguintes: Abraão Bezerra Batista, Ailton Laurindo da Silva, Cosmo Bras, Cícero Lourenço Gonzaga, Francorli (Francisco Correia Lima), José Lourenço Gonzaga, Manoel Inácio, Naldo (Antonio Leite Fernandes), Nilo (José Marcionílio Pereira Filho) e Stênio Diniz. O museu Casas da Xilogravura está localizado na Avenida Eduardo Moreira da Cruz, nº 295, no bairro de Jaguaribe. A entrada custa R\$ 5,00 para o público em geral; R\$ 2,00 para quem tem mais de 60 anos, estudantes e professores; e é gratuito para menores de 12 anos e professores funcionários e alunos da USP. Fonte: Abigraf

PROBLEMA ANTIGO: PAÍS ENFRENTA ALTO VALOR NOS TRIBUTOS DE MATERIAIS ESCOLARES Após a parada para os jogos da Copa do Mundo e o fim das férias, as aulas nas escolas públicas e particulares voltaram. Junto delas o antigo problema do alto preço nos materiais escolares: de acordo com a ABFIAE (Associação Brasileira dos Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares) a carga tributária nestes tipos de materiais chega a ser 47% para alguns itens.

Entre os materiais que se destacam por terem alta carga tributária, está a caneta com 47,49%, a régua com 44,65%, apontador, borracha escolar e agenda escolar tem 43,19% e cola tenaz com 42,71%. Em um país onde os governantes cansam de afirmar que educação é prioridade, torna-se no mínimo contraditório conviver com a elevada carga tributária que incide sobre estes produtos, comenta o presidente da associação, Rubens Passos.

A fim de mudar este cenário, a entidade solicitou o apoio do governo e do Ministério da Educação para a aprovação do Projeto de Lei nº 6705/2009, de autoria do Senado, que atua na redução da carga tributária para materiais escolares. O projeto tramita há mais de quatro anos e atualmente encontra-se em discussão na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara Federal. Para a ABFIAE uma possível renúncia fiscal é ínfima perante o orçamento da União. Fonte: Abigraf **Jorge Caetano**
Fermino

pŷ